

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CASOS DE ABUSOS SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PELO CIRURGIÃO DENTISTA

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Autor: PAULA DE MORAES FRASSETTO

O abuso sexual é um fenômeno complexo que envolve aspectos psicológicos, sociais e jurídicos, com altos índices de incidência, inclusive no ambiente familiar, podendo ocasionar sérias alterações cognitivas, comportamentais e emocionais, sendo que a criança agredida será, posteriormente, o adulto potencialmente agressor. O ato de relatar a situação abusiva é importante para a vítima por uma série de fatores: ativação e reorganização de memória traumática, percepção de que existem pessoas que acreditam no seu relato, possibilidade de confiar em um adulto não-abusivo, reestruturação de crenças distorcidas sobre culpa e diferença em relação aos pares, proteção nos casos em que a violência sexual continua ocorrendo. Neste contexto, o profissional de Odontologia, como parte de uma equipe de atenção à saúde, deve ter capacidade de reconhecer sinais no ambiente familiar e características físicas e emocionais de uma criança ou um adolescente vítima de maus-tratos. Para tanto o profissional da odontologia deve desenvolver a capacidade de escuta e de um olhar mais criterioso, estando atento aos detalhes das informações trazidas pelos familiares e/ou responsável, à presença de lesões traumáticas sem justificativas coerentes, criança com comportamento arredio, tímida e resistente aos membros da família. Assim, é fundamental que o Cirurgião Dentista e toda a equipe de profissionais da saúde estejam capacitados para identificar sinais de maus-tratos e dar acolhimento as vítimas, bem como, reconheçam sua responsabilidade jurídica de denunciar os casos de abuso, cumprindo a lei e contribuindo para o restabelecimento dos danos causados as vítimas e para a prevenção de novos casos